



ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL: ANSIEDADE EM AMBIENTES ESCOLARES

Maine Taila da Silva Matos - Universidade do Estado da Bahia
Barbara Dil Baleeiro Santana - Universidade do Estado da Bahia
Cleisla Amaral Ramos - Universidade do Estado da Bahia
Jeciara da Silva Rodrigues - Universidade do Estado da Bahia
Mauro César Ribeiro dos Santos - Universidade do Estado da Bahia

Resumo

Introdução: a enfermagem dedica-se ao cuidado integral do ser humano, e por isso, deve abranger a saúde mental, direito que deve ser garantido para todas as pessoas. **Objetivo:** discutir a atuação da enfermagem como estratégia de promoção da saúde mental em ambientes escolares com ênfase na ansiedade, uma vez que houve um aumento nos casos, principalmente após a pandemia da COVID-19. **Metodologia:** estudo descritivo, de revisão de literatura, desenvolvida a partir de buscas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scielo de artigos publicados entre 2017 e 2023, na qual foram selecionados 06 artigos. **Resultados:** os achados evidenciam que a escola é um ambiente fértil para a promoção da saúde mental, e que o enfermeiro tem total competência para essa função, uma vez que desenvolve maior vínculo com os pacientes e pode utilizar esse atributo para promover saúde nos ambientes escolares, apesar das limitações que incluem a falta de conhecimento na área e os preconceitos existentes em relação aos distúrbios mentais. **Conclusão:** a escola e a enfermagem podem promover o bem-estar mental ao oferecer uma educação em saúde preventiva e de qualidade, abordando os sinais e sintomas precocemente e encaminhando as pessoas para o tratamento adequado.

Palavras-chave: Enfermagem. Saúde Mental. Ansiedade. Ambientes Escolares.

INTRODUÇÃO

A saúde mental, além de uma necessidade básica, é também um direito humano e deve ser garantido para todas as pessoas, sem distinção. Atualmente, distúrbios mentais como ansiedade e depressão alcançaram níveis alarmantes, conseqüentemente, os preconceitos, a exclusão social e julgamentos, geram uma piora emocional nas vítimas. Nesse sentido, a enfermagem enquanto profissão de contato frequente com os pacientes, deve agir de forma eficaz, acolhendo as pessoas em sofrimento e combatendo repressões, a fim de caracterizar o cuidado holístico que considera o ser humano biopsicossocial (BARROS et al, 2022).



Outrossim, percebe-se que a escola é um espaço onde crianças e adolescentes interagem intensamente, tornando-se o grupo mais vulnerável a distúrbios mentais devido às mudanças físicas, psicológicas e às pressões dessa fase. Para muitos, a escola é um refúgio, já que as pressões podem vir do ambiente familiar ou social, sendo assim, a escola entra como a instituição com o potencial de mitigar os efeitos do sofrimento psicológico, com ações educacionais de prevenção e de amparo para os estudantes (FELICIO et al, 2020).

OBJETIVO(S)

O presente estudo tem como objetivo discutir a atuação da enfermagem como estratégia de promoção da saúde mental em ambientes escolares com ênfase na ansiedade.

METODOLOGIA

É um estudo descritivo, utilizando a revisão narrativa da literatura como método de pesquisa. A busca por artigos foi realizada nas bases de dados eletrônicas SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), onde foram analisados trabalhos publicados e indexados nesses periódicos nacionais, usando como descritores: “enfermagem”, “saúde mental”, “escola” e “pandemia”. Como critérios de inclusão foram adotadas publicações no período de 2017 a 2023, na língua portuguesa, disponíveis na íntegra e para download gratuitamente, e foram excluídos da pesquisa artigos de revisão de literatura. Após a seleção, foi realizada uma análise temática para identificar os principais estudos relacionados a atuação de profissionais enfermeiros no contexto de promoção de saúde mental nos ambientes escolares.

RESULTADOS/DISCUSSÃO

Partindo do pressuposto de que a enfermagem é uma ciência que acolhe o ser humano, recupera, educa e promove saúde, muito tem se discutido acerca da atuação destes profissionais na preservação da sanidade mental de crianças e adolescentes no âmbito escolar. Para Anjos et al (2022), a enfermagem desempenha um papel social crucial na promoção da saúde, visto que, é capacitado e qualificado para implementar medidas educativas de prevenção e planejamento



de atividades que visem melhorias em relação à saúde. Nesse sentido, o enfermeiro que atende diretamente às pessoas em sofrimento psicológico, atua na prevenção de possíveis internações do paciente e/ou na diminuição dos danos, além de prover acolhimento, suporte às famílias e execução do Processo de Enfermagem.

Por conseguinte, Rosa et al (2017) sugerem que a saúde não se restringe apenas aos aspectos fisiológicos e patológicos do indivíduo, mas também incluem dimensões psicológicas, sociais, ambientais e coletivas. Assim, promover saúde envolve todas as ações direcionadas à melhoria da qualidade de vida, tanto de forma direta quanto indireta, considerando o ser humano de forma integral e a relação entre corpo e mente. Dentre os transtornos mentais, a ansiedade é uma das mais comuns, afetando pessoas de todas as idades, especialmente crianças e jovens em desenvolvimento emocional. Além disso, a ansiedade pode trazer consequências físicas e comprometer a vida profissional, frequentemente resultando em queda de desempenho.

Para Felício et al (2020), os transtornos de ansiedade surgem em resposta a situações novas ou que parecem ameaçadoras, sejam essas ameaças reais ou não, e se manifestam por meio de inquietações comportamentais. Diferem do medo ou da ansiedade adaptativa por sua maior frequência, duração e intensidade. Vale destacar que esses transtornos são condições psíquicas marcadas por preocupação e estresse excessivos, que desestabilizam o indivíduo. Segundo Campos (2018), adolescentes com transtornos de ansiedade que não recebem acompanhamento adequado tendem a enfrentar dificuldades nos relacionamentos e baixo desempenho acadêmico.

Ficou evidente que durante a pandemia da COVID-19, o distanciamento da escola desencadeou danos psíquicos em muitos indivíduos, uma vez que as instituições foram fechadas. Em acordo, Barros et al (2022), afirma que o afastamento escolar impede os estudantes de socializarem, de desenvolver o contato interpessoal mais profundo, a tomada de decisões ou até permitem que se mantenham distantes de ambientes familiares desestruturados, com violência ou abusos. Tudo isso gera um acúmulo de estresse, tédio, solidão, tristeza e traz como consequência final, danos ao bem-estar psicológico.



Todavia, o grande desafio presente na atuação da enfermagem na saúde mental é o despreparo e o desconhecimento do assunto por parte da maioria dos profissionais. Rios e Carvalho (2021), sinalizam que muitos enfermeiros não sabem como agir diante de uma queixa de distúrbio mental como a ansiedade e nem ofertar cuidados primários pela ausência de experiência e pela falta de capacitação. Há o estigma de que somente o enfermeiro especializado em saúde mental é quem deve oferecer esse suporte, quando na verdade todo profissional de saúde deve ter preparação para ofertar os cuidados emergenciais para pacientes em sofrimento psíquico, em especial o enfermeiro, que por ter um contato mais direto com o paciente, percebe inicialmente os sinais de instabilidade.

A união entre escola e enfermagem na promoção da saúde mental tem como objetivo reduzir as vulnerabilidades psicológicas que podem levar a distúrbios mentais, como a ansiedade. Muitos alunos carregam conflitos emocionais vindos de fora do ambiente escolar, que afetam diretamente o seu bem-estar. Nesse contexto, a enfermagem se torna uma estratégia essencial para oferecer apoio e enfrentar esses desafios, visando alcançar a saúde mental. Intervenções educacionais, como momentos de escuta e trocas saudáveis, são fundamentais, especialmente quando o ambiente familiar não oferece esse suporte devido a suas próprias dificuldades.

CONCLUSÕES

A partir dos argumentos expostos, entende-se que a escola e a enfermagem, em conjunto, têm o poder de promoção do bem-estar mental, visto que a essa profissão tem aptidão para promover uma educação em saúde assertiva e de qualidade, visando inicialmente a prevenção e o cuidado dos sinais e sintomas e o encaminhamento aos profissionais habilitados, de forma íntegra e respeitosa, promovendo um cuidado de saúde que não seja curativa e tardio, mas acima de tudo, que cuide do problema antes que ele ocorra ou que alcance níveis mais críticos.

REFERÊNCIAS

25 a 27
setembro
2024



POR UMA
UNIVERSIDADE
PÚBLICA,
DIVERSA E
INCLUSIVA

ANJOS, J. S. M. et al; Atuação do enfermeiro na promoção da saúde no contexto escolar. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 15, n. 5, p. e10345, 2022. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/10345>. Acesso em: 18 de ago. 2024.

BARROS, S. et al. Nursing and the rights of people in the field of mental health. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 75, n. suppl 3, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/skhhrXXHzjkphwzW7nkdY9h/?lang=pt>. Acesso em: 18 de ago. 2024.

CAMPOS, R. A. V. Impacto da ansiedade na qualidade de vida e no sucesso escolar de adolescentes. **Universidade da Beira Interior** [s.l: s.n.]. Disponível em: https://ubibliorum.ubi.pt/bitstream/10400.6/5058/1/4043_7830.pdf. Acesso em 18 de ago. 2024.

FELÍCIO, J. F. et al. Refletindo sobre a depressão e a ansiedade no contexto escolar. **Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia**, [S. l.], v. 8, n. 1, p. 482–490, 2020. Disponível em: <https://interfaces.unileao.edu.br/index.php/revista-interfaces/article/view/696>. Acesso em: 18 de ago. 2024.

RIOS, A. D. S.; DE CARVALHO, L. C. Educação permanente em saúde mental: percepção da equipe de enfermagem. **Revista de Enfermagem UFPE online**, v. 15, n. 1, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/revistaenfermagem/article/view/245715/37560>. Acesso em: 18 de ago. 2024.

ROSA, É. F. T. et al. Considerações sobre a enfermagem na saúde escolar e suas práticas educativas. **Holos**, [S. l.], v. 5, p. 360–369, 2017. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/3644>. Acesso em: 18 ago. 2024.